

LINHAS, CORES E TEXTURAS DA AMÉRICA LATINA E CARIBE

Katianne de Sousa Almeida¹

O desenho é uma forma expressiva que traz para a visualidade uma conexão com uma temática. Ele é uma grafia atravessada pela subjetividade da autora ou do autor que desagua muitos sentidos, tornando-o uma linguagem polissêmica.

Ao pensar na proposta do Dossiê “Gênero e Sexualidade – Projetos Emancipatórios na América Latina e Caribe” da Revista Geoaraguaia foi importante localizar geograficamente, ou seja, desenhar o mapa da América Latina e Caribe no centro da ilustração, pois é neste espaço que a revista visou receber artigos que colocam em destaque as profundas disparidades sociais e regionais que marcam o Brasil, bem como os países da América Latina e Caribe (*Abya Yala*).

Em sequência era relevante destacar as pessoas que lutam por projetos emancipatórios. Visualmente recorri ao recurso de apresentar as pessoas caminhando em uma passeata, com punhos serrados ou levantados indicando movimento, fluidez, ou seja, vida, para representar as dinâmicas, sociabilidades, territorialidades e corporalidades.

Assim como as linhas, as cores também carregam sentidos. O marrom do mapa tem o sentido de reivindicação de territórios. Ao fundo temos as cores da bandeira lgbtqi+ em aquarela como forma de representar a fluidez da escrita das perspectivas interdisciplinares e decoloniais das pesquisas na área de gênero e sexualidade. Ao final, as pessoas são indicadas por silhuetas para que pudessem atravessar as fronteiras tanto das cores quanto das formas, o que se alinha a proposta do Dossiê em trazer para o debate formas de romper com os mecanismos de exclusão e reprodução de preconceito, intolerância e violência.

¹ katianne_almeida@discente.ufg.br

O desenho como linguagem de expressão experimental assume uma temporalidade outra ao refletir sobre as várias dimensões que um determinado tema pode ter. Ao analisar os objetivos da proposta da revista, assim como os eixos temáticos, as linhas (silhuetas), formas (mapas), cores e texturas (aquarela e tinta seca) escolhidas assumiram uma outra sensibilidade para compreender as diversas dinâmicas quanto as discussões de gênero e sexualidade.